

PROVA OBJETIVA

1. Leia a notícia e responda a questão abaixo:

Governo usa Bope para desocupar Sefaz

Policiais do Bope fizeram cordão de isolamento em frente ao prédio da Secretaria da Fazenda após retirada de servidores

O clima de tensão entre servidores e governo do Estado se acirrou ainda mais ontem quando homens do Batalhão de Operações Especiais (Bope) retiraram os grevistas à força da sede da Secretaria da Fazenda (Sefaz). Os policiais utilizaram bombas de gás e levaram pânico aos servidores que haviam ocupado o prédio, no fim da manhã de terça-feira. O governo alega que a ação do Bope para retirar os servidores do prédio da Sefaz foi “um erro de comunicação”. (GAZETA DE ALAGOAS, por Felipe Farias, em 18/10/2007).

Segundo Weber, a ordem social pode ser construída por convenção ou por direito. Marque a única alternativa que **NAO** corresponde à construção de uma ordem legítima.

- Méritos da tradição, quando a ordem é legitimada pelos costumes.
- Crença afetiva, quando a ordem é legitimada pelos sentimentos afetivos.
- Crença racional, quando a ordem é legitimada pelos valores.
- Méritos do que está estatuído positivamente, quando a ordem é legitimada pela crença na legalidade.
- O uso da violência legítima, quando, por exemplo, o governo de Alagoas usa o BOPE para manter a ordem, pois este poder é legitimado pela tradição.

2. Leia o texto e responda à questão abaixo.

“O domínio mundial estadunidense é evidenciado pelo seu controle de mais da metade dos investimentos internacionais e pelo elevado número de filiais das transnacionais, a tendência de monopolização do capitalismo foi acelerada, fato que também pode ser observado nos programas de privatização que se intensificaram na década de 1980, envolvendo mais de 100 países do mundo e movimentando trilhões de dólares. Ao produzir em locais onde a mão-de-obra é mais barata (tanto seu preço por hora quanto os encargos sociais) ou onde os custos de proteção ambientais são nulos ou muito baixos, as transnacionais reduzem os seus custos de produção, barateando as mercadorias. Dessa forma, podem vender seus produtos mais barato (quebrando a concorrência), aumentar suas taxas de lucro ou obter uma combinação de ambos”. (www.culturabrasil.pro.br)

Segundo Weber, o projeto da modernidade é específico do mundo Ocidental. Marque a única alternativa contrária a este projeto.

- Capitalismo ocidental, com sua organização racional do trabalho.
- Liberdade moderna. Esta liberdade nasce com a ciência e o desenvolvimento do capitalismo.
- Para Weber, a liberdade é a autodeterminação individual e coletiva que se orienta pela organização racional do trabalho.
- Estado moderno, com constituição estatuída, funcionários especializados e direitos de cidadão.
- Ética racional na conduta da vida. O *ethos* racional da conduta da vida é um dos fatores constitutivos do desenvolvimento moderno. Tem sua origem numa ética religiosa.

3. A compreensão é um instrumento de análise fundamental da sociologia de Weber. O trabalho do cientista social é a reconstrução da conduta humana que tem sentido e significado. Sobre o método compreensivo de Weber, é correto afirmar:

- Os juízos de valor dão sentido a nossa vida e nossos atos, por isso são objetivamente válidos. Eles influenciam, inclusive, as escolhas do cientista na seleção do seu objeto de estudo, mas é preciso distinguir o julgamento de fato do julgamento de valor.
- A objetividade nas ciências sociais só pode existir com a neutralização de valores. Por isso, é preciso negar a interferência dos valores no trabalho do cientista social.



- III. A compreensão só pode existir com a interpretação do sentido e significado da ação coletiva ou na média (de um pensamento comum) ou na construção do *tipo ideal*.
- IV. Em *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Weber mostra, por exemplo, que, compreendendo o sentido da ação dos protestantes, é possível compreender o *ethos* da sociedade capitalista, suas particularidades culturais e econômicas.

Estão **CORRETAS**:

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e IV.

4. Para Weber, “o Estado consiste numa relação de dominação do homem sobre o homem, com base no instrumento da violência legítima – ou seja, da violência considerada como legítima. Por conseguinte, o Estado pode existir somente sob condição de que os homens dominados se submetam à autoridade continuamente reivindicada pelos dominadores” (Weber, 1999). Com base nesta definição de dominação legítima, identifique a questão verdadeira com a letra **V** e a questão falsa com a letra **F** e, em seguida, marque a sequência **CORRETA**:

() Poder racional legal: dominação construída com base na aceitação da validade legal de um poder, que está estatuída no direito e estruturado em regras tradicionalmente estabelecida, no círculo do que é consuetudinário. Exemplo: a autoridade dos funcionários públicos.

() Poder tradicional: dominação construída com base na aceitação dos “costumes santificados”, na santidade das tradições e na legitimidade das autoridades representantes de um passado eterno. Exemplo: a autoridade de um cacique indígena.

() Poder carismático: dominação construída com base na aceitação da entrega extra-cotidiana à santidade, ato de heroísmo ou exemplaridade de uma pessoa. Exemplos: a autoridade de um profeta, soberano, demagogo ou dirigente político, quando estão dentro do círculo em que a fé no seu carisma tem validade.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, V e V.
- b) V, F e V.
- c) V, V e F.
- d) F, V e V.
- e) F, V e F.

5. Durkheim entende que “fato social é toda maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior ou, ainda, que é geral no conjunto de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente de suas manifestações individuais” (Durkheim, 2002). Nesta perspectiva, para existir coerção é necessário:

- I. Ordem moral: submissão moral do indivíduo à sociedade.
- II. Deve-se considerar coerção como obrigação moral, como interiorização da norma no seio da pessoa.
- III. Deve-se considerar coerção como consciência coletiva, que orienta os indivíduos e as classes sociais.
- IV. Como presença dos valores coletivos na formação dos fins e das necessidades individuais.
- V. Harmonia entre as aptidões individuais e as funções sociais através do processo de desenvolvimento da divisão social do trabalho, que chamamos de solidariedade mecânica.

Estão **CORRETAS**:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II e IV.

6. Com base na obra *A Divisão Social do Trabalho* de Durkheim, leia o texto e responda à questão abaixo.



“Nas décadas de 80 e 90 a relação entre as identidades sociais alternativas e a cultura juvenil de consumo modificou-se. O capitalismo voltou a ser forte ideologicamente. É preciso deixar claro que em muitos casos (inclusive nos países tidos como desenvolvidos e democráticos) a ação repressiva contra os movimentos de contestação (comportamental e política) criou as condições para a "restauração capitalista". No entanto, nem só de repressão vive o capitalismo. A retomada da supremacia ideológica dos valores capitalistas está vinculada ao processo de reestruturação do aparato produtivo voltado para a segmentação do mercado. As empresas apropriaram-se da rejeição juvenil do padrão único de comportamento (adultos de classe média) e passaram a vender mercadorias capazes de compor uma multiplicidade de estilos de vida, dependendo da "personalidade" do consumidor” (Cláudio Novais Pinto Coelho. *A Cultura Juvenil de Consumo e as Identidades Sociais Alternativas*. In: www.ritotal.com.br, acessado em 10/08/2002).

- I. A relação entre divisão social do trabalho e diferenças sociais, presente na matéria, pode ser identificada através da retomada da supremacia ideológica dos valores capitalistas, que está vinculada ao processo de reestruturação do aparato produtivo voltado para a segmentação do mercado.
- II. Considerando os países desenvolvidos e democráticos, a ordem moral pode ser identificada na ação repressiva contra os movimentos de contestação (comportamental e política).
- III. A consciência coletiva se desenvolve no processo de formação da solidariedade mecânica, quando se dá a divisão social do trabalho, que pode ser representada - no texto - pela multiplicidade de estilos de vida.
- IV. progresso da divisão do trabalho não tem origem no desejo de aumentar a felicidade. O progresso da divisão do trabalho tem a função de fundamentar a solidariedade graças a interdependência que se cria entre as tarefas especializadas.

Estão **CORRETAS**:

- a) Todas.
- b) I, III, IV.
- c) II, III, IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

7. Para Durkheim, a Sociologia só poderia se constituir como ciência a partir de um objeto e de um método de pesquisa. Daí a criação das *Regras do Método Sociológico*, obra durkheimiana fundamental para constituição de uma ciência positivista. Marque a alternativa que **NÃO** está de acordo com as regras do método sociológico proposta por Durkheim.

- a) A explicação científica exige distância e neutralidade, o objeto não pode se confundir com o pesquisador (cientista), embora ambos sejam frutos do contexto social.
- b) O pesquisador deve deixar suas prenoções, ou seja, quando estiver fazendo ciência, seus preconceitos, suas ideias e sua subjetividade não podem interferir no processo do seu trabalho.
- c) Os fatos sociais devem ser apreendidos como “coisas”, que existem independentes dos indivíduos e têm vida própria, embora sejam frutos da sociedade.
- d) Durkheim aproxima as ciências sociais aos campos da biologia e da psicologia. Um exemplo dessa aproximação é sua visão funcionalista de sociedade, que toma como modelo a estrutura funcional do organismo biológico; bem como sua visão do suicídio, que analisa os diversos comportamentos psicológicos dos indivíduos como fato social presente em toda sociedade.
- e) O fato social aproxima a sociologia das ciências naturais, transformando-o em objeto de uma ciência objetiva e neutra, pois o fato social existe independentemente do indivíduo.

8. Observe a imagem e responda à questão abaixo.





Fonte da imagem: www.esscp.globalizacao.googlepages.com/home

Segundo Stuart Hall, “A ‘globalização’, se refere àqueles processos, atuantes numa escala global, que atravessam fronteiras nacionais, integrando e conectando comunidades e organizações em novas combinações de espaço-tempo, tornando o mundo mais interconectado” (Hall, 2002). Para Hall, há algumas consequências possíveis da globalização sobre as identidades culturais. Quais seriam essas consequências?

- I. As identidades nacionais estão se desintegrando como resultado da homogeneização cultural e da sociedade pós-moderna.
- II. As identidades nacionais e outras identidades “locais” ou particularistas estão sendo reforçados pela resistência à globalização.
- III. As identidades nacionais estão em declínio, mas novas identidades – híbridas – estão tomando seu lugar.
- IV. Ao lado da tendência em direção à homogeneização global, há também uma fascinação com a diferença e com a mercantilização da etnia e da “alteridade”.

Estão **CORRETAS**:

- a) Todas.
- b) I, II, IV.
- c) II, III, IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

9. Ainda sobre as consequências da globalização, Stuart Hall aponta:

- I. É provável que a globalização vá produzir, simultaneamente, novas identidades globais e locais.
- II. A globalização caminha em paralelo com o enfraquecimento inevitável das identidades locais.
- III. A globalização é um processo desigual e tem sua própria “geometria de poder”.
- IV. A globalização retém alguns aspectos da dominação global ocidental, mas as identidades culturais estão, em toda parte, sendo relativizadas.

É **CORRETO** afirmar que:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I, III, IV estão corretas.
- c) apenas II, III, IV estão corretas.
- d) apenas I, II e III estão corretas.
- e) apenas I, II e IV estão corretas.

10. Leia o texto e responda à questão abaixo.

A Indústria Cultural Ou Como a Vida Imita a Arte

“Adorno afirma que a indústria cultural faz o consumidor acreditar que ele é o soberano, o sujeito dessa indústria, contudo na verdade o consumidor é o objeto. Ela se apresenta como progresso, continuamente novo, contudo é sempre igual. Os defensores da indústria cultural alegam que essa indústria funciona como critérios de orientação à sociedade. O imperativo categórico da indústria cultural não tem nada a ver com liberdade, muito pelo contrário, é um dever adaptar-se sem reflexão, através de sua ideologia, a adaptação toma lugar da consciência. A indústria cultural vai dizer que o importante é adaptar-se àquilo que propicie vantagens aos mais potentes interesses. Assim é que todos acabam aceitando o mundo como é preparado pela indústria cultural. O objetivo último da indústria cultural é a dependência e o servilismo dos homens. Em síntese a indústria cultural trabalha para que o mundo seja ordenado precisamente do modo que ela sugere, impedindo a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e decidir conscientemente. (...) Os produtos mecanicamente diferenciados acabam por se revelar sempre a mesma coisa, as vantagens e desvantagens discutidas pelos conhecedores servem apenas para perpetuar a ilusão da concorrência e a possibilidade de escolha. (...) Seu discurso é sempre vago, funciona como instrumento da dominação. Ela é o profeta irrefutável da ordem existente. E para demonstrar a divindade do real ela limita-se a repeti-lo constantemente. E repete sempre que todos podem ser como a sociedade todo-poderosa, todos podem ser felizes, desde que se entreguem de corpo e alma, desde que renunciem a pretensão de felicidade” (CARMO, Josué Geraldo Botura. *A Indústria Cultural ou Como a Vida Imita a Arte*. In: www.paginas.terra.com.br, acessado em julho de 2004).

Fazendo uma análise da indústria cultural, a partir da sociologia crítica de Marx, podemos afirmar que:

- I. Na indústria cultural, o mercado serve como mecanismo de manutenção das desigualdades sociais, embora todos estejam em condições de igualdade para produzir e consumir.
- II. Existe uma desigualdade de partida presente desde a produção da mercadoria. O mercado congela essa desigualdade, quando se dá o processo de venda e troca da mercadoria. A indústria cultural esconde essa desigualdade.
- III. O mercado capitalista promete realizar o ideal máximo de Liberdade e igualdade – a exemplo da indústria cultural. Marx mostra que o mercado realiza justamente o contrário.
- IV. O capitalismo promete uma ilusão socialmente necessária da liberdade e da igualdade. A indústria cultural nega essa ilusão.

É **CORRETO** afirmar:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I, III e IV estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) apenas I, II e III estão corretas.

11. “Quanto mais o trabalhador se desgasta trabalhando (*ausarbeitet*), tão mais poderoso se torna o mundo objetivo, alheio (*fremde*) que ele cria diante de si, tão mais pobre se torna ele mesmo, seu mundo interior, [e] tanto menos [o trabalhador] pertence a si próprio” (MARX, apud ANTUNES, 2004). Nesta perspectiva, podemos afirmar como resultado das relações de produção no sistema capitalista, **EXCETO**:

- a) Surge o fetichismo da mercadoria, que só pode ser explicado pelo processo de valorização da mercadoria, quando esta deixa de ter um valor de troca para ter um valor de uso.
- b) A alienação, onde o trabalhador é expropriado dos meios de produção; a terra, as ferramentas, a matéria prima já não pertencem mais ao trabalhador; tudo passa a ser propriedade de uma empresa privada ou de um único dono, que é comumente chamado de burguês ou capitalista.
- c) A mais-valia, que é o trabalho não pago ao trabalhador, que pode ser representado na produção de uma mercadoria.
- d) O trabalhador passa a produzir mercadoria não mais para as suas necessidades reais, mas para satisfação da sociedade de consumo, isto é, para venda e troca da mercadoria, de forma efêmera e ilusória.



- e) A vida social é resultado das relações de produção, do modo como o homem produz a sua vida. O modo como o homem produz a sua vida depende do modo de produção.

12. Podemos destacar como as principais contribuições da sociologia crítica de Marx:

- I. Criação do método materialismo histórico e dialético: método de pesquisa que tem como pressuposto as condições materiais da existência humana engendradas pela história.
- II. A primazia do trabalho: o homem faz história transformando dialeticamente a realidade. Este ato transforma a natureza e o próprio homem, fundando o ser social e a sociedade.
- III. O reconhecimento da realidade social em suas particularidades: a sociedade deve ser fragmentada pelas especialidades do conhecimento científico – tendo como referência o materialismo histórico dialético. Desse modo, poderemos apreender a realidade em toda sua totalidade.
- IV. O socialismo científico: proposta radical de emancipação humana, na construção de uma sociedade alternativa ao capitalismo. Embora tenha inspirado movimentos sociais e partidos políticos no mundo, sua base está na história real dos homens.

É **CORRETO** afirmar:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I, III e IV estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) apenas I, II e IV estão corretas.

13. O sociólogo Jeffrey C. Alexander chama de *O Novo Movimento Teórico* os estudos revisionistas das micros e das macroteorias da sociologia (Alexander, Jeffrey C. *O Novo Movimento Teórico*. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 4, vol. 2, junho de 1987). Trata-se de uma revisão dos métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais, que podemos identificar como Individualismo metodológico e coletivismo metodológico. É **CORRETO** afirmar que:

- a) A idéia central do individualismo metodológico é simples: os fenômenos coletivos são produzidos por pessoas. Por isso, devem ser explicados por situações, orientações e crenças de atores individuais e coletivos. Daí porque Weber tomou como objeto de estudo a compreensão da ação social individual e coletiva.
- b) O coletivismo metodológico parte do pressuposto de que a totalidade é maior do que a soma das partes e tem procedência sobre os indivíduos. Daí porque Marx define como objeto da sociologia o estudo de estruturas societárias, definidas como resultados de ações individuais, formando totalidades dialéticas.
- c) O positivismo de Durkheim atribui à sociedade um status epistemológico de realidade objetiva com sua própria autonomia e leis de desenvolvimento, formadas pela ação social.
- d) A Escola de Chicago, o Interacionismo simbólico e a Etnometodologia fazem parte do individualismo metodológico, que tem sua base sociológica em Weber, e suas técnicas de pesquisa se aproximam da antropologia.
- e) Pesquisa de campo, observação participante, história de vida, história oral, entrevista, diário de pesquisa, questionário e formulário são técnicas de pesquisa desenvolvidas, basicamente, pelas escolas sociológicas do chamado coletivismo metodológico, pois estas se destacam, sobretudo, pelas pesquisas qualitativas – ao contrário das escolas do chamado individualismo metodológico.

14. Bourdieu considera o problema dos métodos epistemológicos como uma discussão que oscila entre dois tipos de conhecimento polares e antagônicos: o objetivismo e a fenomenologia. Sobre este problema dos métodos na sociologia, a única afirmativa **INCORRETA** é:

- a) Do ponto de vista sociológico, a controvérsia objetivismo x fenomenologia se traduz pela oposição de dois clássicos: Durkheim e Weber. Enquanto o pensamento weberiano se assenta numa sociologia da compreensão, a sociologia durkheimiana reifica a sociedade.
- b) Para Weber, não existe um “mundo objetivo” no sentido em que Marx se refere à sociedade em sua totalidade ou Durkheim aos fatos sociais, pois a objetividade da realidade social só pode ser apreendida através das ações individuais, o que significa negar a neutralidade axiológica para se atingir a objetividade.
- c) Apesar das críticas comumente dirigidas ao objetivismo, Bourdieu pretende articular dialeticamente o ator social e a estrutura social, o que ele chama de praxiologia. Esta se distingue da abordagem fenomenológica na medida em que não pretende rejeitar o conhecimento objetivista.



- d) A sociologia de Bourdieu introduz, junto às relações de interação, a questão do poder, frequentemente negligenciado por escolas como o interacionismo simbólico.
- e) Para Bourdieu, o habitus é a mediação reencontrada entre o agente social e a sociedade, entre o homem e a história, entre o objetivismo e a fenomenologia.

15. Na obra *Ideologia Alemã*, Marx e Engels definem a relação entre os homens e o modo de produção da seguinte forma: “A forma pela qual os homens produzem seus meios de vida depende sobretudo da natureza dos meios de vida já encontrados e que eles precisam reproduzir. Não se deve, porém, considerar tal modo de produção de um único ponto de vista, ou seja, a reprodução física dos indivíduos [...] O que os indivíduos são, por conseguinte, depende das condições materiais de sua produção” (MARX & ENGELS, 2005). De acordo com esta definição, podemos afirmar que:

- I. Quando o homem produz sua vida (trabalha), não é só uma mera reprodução física da sua existência, mas, também, e principalmente, o seu modo de vida: sua organização cultural, política, econômica e social.
- II. O indivíduo está numa condição de vida determinada pela produção; o que ele é coincide com os seus meios de vida existencial, isto é, com a produção material de sua existência.
- III. As mudanças histórico-estruturais da sociedade, modificando a produção e as instituições, possibilitaram a divisão social do trabalho e a organização social engendrada pela propriedade deste. Isto significa dizer que a divisão das classes sociais surgiu com as diferenças sociais, que por sua vez foram geradas pelas diferentes funções que cada um desempenha na divisão do trabalho.
- IV. Não é a consciência que forma o ser social, mas o ser social que forma a consciência. Nesta perspectiva, podemos afirmar que é o modo de vida (como consequência das relações de produção) que forma a consciência do sujeito, inclusive a sua cultura.

Estão **CORRETAS**:

- a) todas.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I, II e IV.

16. Em relação à internacionalização da economia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As transformações ocorridas nas últimas décadas levaram a uma grande reestruturação produtiva em virtude das novas tecnologias e na velocidade de avanço das mesmas que, por sua vez, levaram ao desaparecimento de algumas profissões e o desemprego estrutural.
- b) A competição tecnológica cada vez mais acirrada, que tem levado a uma reorganização no padrão de acumulação capitalista e levado apenas as empresas transnacionais a processos de fusões e incorporações que levam à formação de megacorporações, que operam praticamente de forma monopolista.
- c) A grande instabilidade da mão-de-obra gerada pelas novas tecnologias e concorrência cada vez mais acirrada entre as empresas, tem levado os Estados a criarem formas mais flexíveis e precárias de contrato entre empregadores e empregados.
- d) enfraquecimento dos sindicatos tem favorecido as mudanças em curso no mundo do trabalho, que levam a uma flexibilização e instabilidade cada vez maior nos contratos de trabalho.
- e) A flexibilização da imigração para mão de obra qualificada (principalmente nas novas tecnologias) é uma realidade, já que os países mais ricos necessitam de mão-de-obra qualificada dos países periféricos, onde podemos citar como exemplo a facilidade que trabalhadores nas áreas de alta tecnologia tem para ingressar nos EUA, como indianos e brasileiros da área de informática.

17. Em relação ao desenvolvimento das relações do trabalho humano ao longo da história, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Nas sociedades primitivas, o trabalho humano serve para atender às necessidades de subsistência do homem, em que a alimentação, o abrigo e os utensílios servem como exemplo. Com base no que foi citado acima, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido por essas sociedades primitivas não geram relações sociais.
- b) Antropólogos afirmam que grupos indígenas, como os xucurus kariris, em Alagoas, podem ser considerados “sociedades de abundância”, pois dedicam poucas horas diárias às atividades produtivas, mas, apesar disso, têm



suas necessidades materiais satisfeitas. As necessidades materiais são crescentes, como ocorre nas sociedades de consumo.

- c) Modo de produção escravista que foi aplicado no Brasil colonial e imperial tinha as seguintes características principais: economia voltada para o mercado externo baseada no latifúndio e monocultura, na troca de matérias-primas por produtos manufaturados da metrópole e fraco controle da colônia e, posteriormente, do império sobre a comercialização.
- d) No feudalismo, a terra era o eixo econômico e o mais importante meio de produção, porém a terra pertencia aos senhores feudais e à Igreja Católica. Apesar de não ter o domínio e a posse da terra, era permitido aos camponeses e os servos decidir o que produzir, para quem e quando trocar o fruto do seu trabalho.
- e) É consenso entre alguns pensadores que, para conseguir a sua subsistência, todos os grupos humanos, desde os primitivos até os pós modernos, vivem ou viveram de atividades produtivas.

18. O trabalho tem como resultado a produção de bens e serviços e circulação dos mesmos. Diante do exposto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Karl Marx entende que, no capitalismo, os trabalhadores encontram-se alienados pelo fato de não exercer controle sobre a produção e não conseguir se apropriar do resultado de seu trabalho.
- b) As atividades relacionadas às artes e à atividade intelectual podem ser consideradas trabalho, pois produzem riqueza material.
- c) No modo de produção asiático, os camponeses, servos, trabalhadores e escravos entregavam a sua produção ao Estado, porém o excedente da produção era dividido desigualmente por toda a população.
- d) A evolução no processo de produção e o restabelecimento do comércio levaram o sistema feudal à decadência. Assim, alguns os países europeus predominantemente agrários lentamente foram se transformando em países comerciais e, posteriormente, foram se industrializando como Inglaterra, França, EUA, Alemanha e Itália.
- e) No capitalismo moderno, a ciência e a tecnologia passaram a ser forças produtivas, porém jamais se tornaram elementos de acumulação do capital.

19. Na visão do senso comum, socialização tem o mesmo significado de universalização, isto é, socialização da educação seria o mesmo que educação para todos, socialização da saúde igual à saúde para todos, etc. Na Sociologia, a palavra socialização tem um outro significado e a comunicação simbólica tem uma importância fundamental para a concretização da socialização nas sociedades humanas. Com relação à socialização e à comunicação simbólica, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Socialização é o mesmo que linguagem emocional, e comunicação simbólica é a comunicação humana processada através de símbolos.
- b) Socialização significa transmissão e assimilação de padrões de comportamento, normas, valores e crenças, bem como o desenvolvimento de atitudes e sentimentos individuais pela comunicação simbólica. Já o conceito de comunicação simbólica pode ser descrito a partir da própria etimologia do termo: comunicação simbólica é o mesmo que comunicação através de símbolos gráficos.
- c) Socialização é o mesmo que universalização, enquanto que comunicação simbólica é o mesmo que comunicação através de sinais gráficos, visuais, orais e nasais.
- d) Socialização é o mesmo que transmissão, é assimilação de valores em uma determinada sociedade e comunicação simbólica é a comunicação através de símbolos reconhecidos e valorados por uma determinada sociedade.
- e) Socialização significa imposição obrigatória (por lei) de padrões de comportamento, normas, valores e crenças, bem como o desenvolvimento de atitudes e sentimentos coletivos pela comunicação simbólica. Comunicação simbólica é a comunicação humana processada através de símbolos.

20. Os movimentos sociais tiveram presença constante na história de muitas sociedades. Em relação aos movimentos sociais, assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- a) A repressão exercida pelo regime militar, instaurado no Brasil em 1964, sobre a sociedade civil, conseguiu bloquear a organização dos movimentos sociais, durante sua vigência até o período da transição para o regime democrático.
- b) Apesar de os movimentos sociais não terem como objetivo a apropriação do Estado, a história dos movimentos sociais mostra que estes movimentos tiveram impactos no sistema político.



- c) Os movimentos sociais são movimentos representativos de determinados setores da sociedade, por isso, expressam ações coletivas que, em virtude dos seus princípios e da formação e lideranças grupos que mobilizam podem pender para mudanças na sociedade, bem como contrapor-se às mudanças.
- d) Os estudos de Karl Marx e Engels, no século XIX, acerca da estrutura e funcionamento do capitalismo, disseminou-se pela Europa e por outros continentes, influenciou o movimento operário do século XX.
- e) Novos movimentos sociais o ecológico, o feminista, o gay e os étnicos passaram a ter presença e força nas sociedades contemporâneas. Alguns pensadores afirmam que esses novos movimentos sociais não contribuíram decisivamente para deixar visíveis novas dimensões das contradições e das opressões existentes nas relações sociais.

21. “A história de toda sociedade passada é a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre-artesão e simples operário, numa palavra, opressores e oprimidos, estiveram em oposição uns contra os outros e mantiveram uma luta sem tréguas, umas vezes dissimulada, outras aberta, que, de cada vez, acabou por uma transformação revolucionária de toda a sociedade ou pela distinção comum das classes em luta. Nas épocas anteriores da história, encontramos quase por toda parte uma organização completa da sociedade em classes distintas, uma gradação variada de posições sociais. Na Roma antiga, tínhamos patrícios, cavaleiros, plebeus e escravos; na Idade Média, senhores feudais, vassalos, mestres-artesões, operários, servos e, além disso, em quase cada uma dessas classes, novas gradações particulares. A sociedade burguesa moderna, proveniente do desmoronamento da sociedade feudal, não aboliu a oposição de classes. Apenas substituiu as antigas por novas classes, novas condições de opressão e novas formas de luta. Mas a nossa época, a época da burguesia, tem de particular ter simplificado as oposições de classe. Toda a sociedade se divide cada vez mais em dois campos inimigos, as duas grandes classes diametralmente opostas uma à outra: burguesia e o proletariado” (Marx e Engels, 1947 [1848], p. 55).

O texto acima mostra a visão dos autores sobre a luta de classes. Em relação à estratificação e desigualdade social, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Onde quer que exista sociedade, existe necessariamente algum tipo de estratificação social entre seus indivíduos quanto a seus direitos e deveres, de acordo com as posições que elas ocupam.
- b) A estratificação social só existe quando surgem amplos setores da população detentores de interesses, forma de participação na produção de bens econômicos, qualidade e volume de consumo, estilo de vida e, finalmente, oportunidades de vida relativamente homogêneas, de modo a formarem unidades sociais identificáveis como tais e dispostas em uma hierarquia culturalmente convencionada.
- c) Nas sociedades complexas, cada camada social compreende alguma forma de diferenciação interna. Apesar disso, cada estrato não possui um sistema próprio de status.
- d) Dois são os critérios básicos para identificação da localização de classe dos indivíduos: A) As oportunidades de vida que dizem respeito aos padrões de comportamentos, as crenças, aos valores, às atitudes, às aspirações próprias de cada classe social. B) O estilo de vida diz respeito à situação do indivíduo no mercado e compreende o acesso a bens de serviços.
- e) Estratificação social é um fenômeno universal, enquanto que a desigualdade social não é um fenômeno universal.

22. Assinale qual das alternativas abaixo não corresponde aos grupos de referências.

- a) Grupos de referência positivos são aqueles cujas expectativas de comportamento os indivíduos buscam não atender.
- b) Grupos de referência negativos são aqueles cujas expectativas de comportamento o indivíduo procura de alguma forma contestar.
- c) São aqueles cujas expectativas de comportamento os indivíduos levam em conta na condução de suas ações.
- d) Muitas vezes, os indivíduos vão tomar as referências positivas ao seu comportamento em grupos aos quais não pertencem.
- e) Grupos de referências não podem ser positivos e negativos.

23. Em relação às instituições, assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- a) A família, como instituição, refere-se universalmente à orientação e à regulamentação das relações de parentesco, de procriação, das relações sexuais e da transmissão de componentes intermentais básicos da sociedade.



- b) As instituições políticas não são exclusivas das sociedades letradas. Caciques, chefes tribais de todo tipo, conselho de anciãos com a atribuição e o poder de julgar e deliberar são evidências da existência de instituições políticas em sociedades tribais.
- c) As instituições religiosas dizem respeito às relações que os homens estabelecem com o domínio metaempírico da realidade, ou seja, como está além da possibilidade de observação.
- d) As instituições universais são o eixo de certos conjuntos de atividades relativas às satisfações das necessidades humanas gerais e, por isto, são também denominadas instituições axiais. São exemplos de instituições sociais: família, governo, partidos, economia, educação, religião e recreação.
- e) É frequente, na linguagem cotidiana, falar-se em universidade como exemplo de uma instituição educacional, numa associação beneficente como exemplo de instituição filantrópica, em um clube como exemplo de instituição recreativa, porém o emprego do termo "instituição" nos exemplos citados anteriormente é mais complexo quando tratado pela Sociologia.

24. "(...) cultura dominada por imagens, onde a mídia tem um papel fundamental na produção de narrativas que criam um universo de ilusão. O "espetáculo" midiático atinge as diversas esferas sociais, produzindo uma "realidade à parte" ou o "hiper-real", (BAUDRILLARD, 1997)"

O trecho acima mostra a importância da mídia no mundo contemporâneo. Em relação aos valores da modernidade, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Absoluto, a diversidade, o objetivo, o esforço, a razão e a ética.
- b) Absoluto, a unidade, o objetivo, o esforço, a razão e a ética.
- c) Absoluto, a unidade, o objetivo, o esforço, a razão e a estética.
- d) Absoluto, a unidade, o objetivo, o prazer, a razão e a ética.
- e) Absoluto, a unidade, o objetivo, o esforço, o sentimento e a ética.

25. "... é qualquer ação entre dois ou mais agentes sociais, contribuindo para aproximá-los ou afastá-los uns dos outros." (Sebastião Vila Nova – Introdução à Sociologia – 2ª ed. P. 151).

O texto acima refere-se ao conceito de:

- a) papéis sociais
- b) normas sociais
- c) contatos sociais
- d) controle social
- e) processos sociais

26. "[...] evoca ele próprio diversos modos de abordagem dos fatos sociais, no interior dos quais se pode, todavia, descobrir denominadores comuns. Mais do que partir dos condicionamentos sociais que determinam o desenrolar de uma ação,... deita por terra a explicação, partindo das finalidades de ação que conduzem ao seu desenrolar". (Michel de Coster/Bernadette Bawin-Legros – Introdução a Sociologia, p. 84.).

A que teoria sociológica refere-se o texto acima? assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Materialista histórica
- b) Estruturalista
- c) Funcionalista
- d) Do conflito
- e) Positivista

27. "O papel do dinheiro está associado à distância espacial entre o indivíduo e sua posse... Apenas se o lucro de um empreendimento assumir uma forma que possa ser facilmente transferida para outro lugar, ele garante à propriedade e ao proprietário, através de sua separação espacial, um alto grau de independência ou, em outras palavras, automobilidade... O poder do dinheiro de cobrir distâncias possibilita ao proprietário e à sua posse existirem tão afastados um do outro a ponto de cada um poder seguir seus próprios preceitos numa medida maior do que no período em que o proprietário e suas posses ainda permaneciam num relacionamento mútuo direto, quando todo engajamento econômico era um engajamento pessoal". (Simmel, Philosophy of Money, p. 332 – 333). Anthony



Giddens utiliza o trecho acima em seu livro: *As Consequências da Modernidade* (p. 32) para exemplificar um de seus conceitos. Assinale a única resposta **CORRETA** sobre qual conceito refere-se Giddens.

- a) Sistemas abstratos
- b) Confiança
- c) Reações de adaptação.
- d) Desencaixe.
- e) Sistemas peritos

28. Octavio Ianni é um dos vários pensadores que trabalha com o fenômeno da globalização, produzindo livros, artigos e resenhas sobre o tema. Dos trechos citados abaixo, sobre a produção de Octavio Ianni, assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- a) O autor diz que isto é “um desafio epistemológico novo” e que, “pela primeira vez [as ciências sociais], são desafiadas a pensar o mundo como uma sociedade global”.
- b) A globalização é um discurso recente, que começamos a escutar após a queda do muro e se apoia no pressuposto da exploração psicológica da força que emana da repetição continuada das palavras. A globalização, na verdade, é um discurso que retrata um fato e, como dizem, “nada pode mais atrapalhar um fato do que a versão do fato”. A globalização, de certa forma, vem atrapalhando a mundialização.
- c) A sociedade nacional, já estudada sob todos os aspectos, continua a ser “básica, evidente e indispensável”, mesmo no âmbito internacional.
- d) As ciências sociais sempre estiveram acostumadas a debater os limites entre sociedade e Estado, havendo uma sociedade em cada Estado – referindo-se aqui Estado-nação. Porém, “a sociedade global não é uma mera extensão quantitativa e qualitativa da sociedade nacional”.
- e) Pensamento científico, por mais desenvolvido que esteja, com suas notáveis produções que são elaboradas essencialmente sob a ótica da sociedade nacional, “não é suficiente para apreender a constituição e os movimentos da sociedade global”.

29. “As transformações políticas ocorridas na sociedade [...], na década de 60, levaram ao surgimento de uma nova corrente interpretativa dos movimentos sociais, a chamada [...] Ela começou por rejeitar a ênfase que o paradigma tradicional dava aos sentimentos e ressentimentos dos grupos coletivos, assim como o approach eminentemente psicossocial dos clássicos, centrado nas condições de privação material e cultural dos indivíduos...”. (Maria da Gloria Gohn – *Teoria dos Movimentos Sociais Contemporâneos*, p.49), qual das teorias sobre movimentos sociais o trecho acima se refere. Assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Teoria da Mobilização de Recursos.
- b) Paradigmas dos novos movimentos sociais.
- c) Paradigma marxista na análise dos movimentos sociais.
- d) Teoria da modernização, da marginalidade e da dependência na América Latina.
- e) Segunda Teoria sobre os movimentos sociais no paradigma clássico: sociedades de massa.

30. “Todo indivíduo evolui no interior de espaços sociais mais ou menos autônomos [...], isto é, a estruturação das interações sociais que obedecem a regras de jogo específicas do campo considerado. Assim, respectivamente do campo econômico, cultural, artístico, desportivo ou religioso desenvolve-se uma lógica própria determinada pela especificidade dos desafios e dos trunfos que se podem fazer valer, tendo em conta regras que aí prevalecem”. (Michel de Coster/Bernadette Bawin-Legros – *Introdução a Sociologia*, p. 239). O texto acima refere-se à análise do poder através da oposição de classes. Assinale a alternativa correta sobre qual autor produziu o texto acima.

- a) Karl Marx
- b) Michel Foucault
- c) Max Weber
- d) Pierre Bourdieu
- e) Norbert Elias.

31. As tendências pedagógicas liberais se constituem numa aplicação dos princípios liberais à educação, pautados na concepção filosófica do Liberalismo. Nesse sentido, podemos afirmar que:

- I. As finalidades educacionais dessas tendências visam à valorização da experiência vivida pelo aluno e a interação entre os sujeitos do ato educativo, os objetos do conhecimento e o contexto sócio-histórico.



- II. Essa concepção pedagógica defende a necessidade de adaptação dos indivíduos à sociedade de classes e, embora apregoe a idéia da igualdade de oportunidades não leva em conta a desigualdade de condições que diferencia os homens numa sociedade composta de classes sócio-econômicas injustamente divididas.
- III. Para a tendência pedagógica liberal tradicional, a escola tem como papel predominante a transmissão dos conteúdos universalmente acumulados pela humanidade, visando à preparação intelectual e moral dos alunos para que assumam futuramente seu papel na sociedade. Desse modo, o compromisso da escola é com a cultura universal.
- IV. Na tendência pedagógica liberal tecnicista, os conteúdos de ensino são os conhecimentos elaborados e acumulados universalmente pela humanidade, confrontando-se e reavaliados diante da realidade social do aluno, partindo-se de sua experiência inicial e desorganizada para o conhecimento organizado e sistematizado. Constituem-se nas descobertas e saberes da humanidade a que todos os seres humanos têm direito de conhecer.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II.
 b) I e III.
 c) II e IV.
 d) II e III.
 e) Todas as alternativas são corretas.

32. De acordo com a Lei nº 9.394/96, a Educação Básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Em relação à Educação Básica, podemos dizer que:

- I. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- II. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada com carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- III. Em relação à verificação do rendimento escolar, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados ao longo do período.

Podemos **AFIRMAR** que:

- a) apenas a afirmativa III é verdadeira.
 b) apenas a afirmativa II é verdadeira.
 c) apenas a afirmativa I é verdadeira.
 d) as afirmativas I e II são verdadeiras.
 e) as afirmativas I e III são verdadeiras.

33. Em relação à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, segundo a LDB 9.394/96, **NÃO É CORRETO** afirmar que:

- a) a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
- b) a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas formas articulada e concomitante.
- c) os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- d) a educação profissional técnica de nível médio articulada poderá ser desenvolvida de forma integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
- e) a educação profissional técnica de nível médio concomitante será oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer na mesma instituição de ensino, em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.



34. Considerando o processo de gestão democrática na escola, é correto afirmar que:

- I. A gestão democrática implica a participação de todos os segmentos da unidade escolar, a elaboração e execução do plano de desenvolvimento da escola, de forma articulada, para realizar uma proposta educacional compatível com as amplas necessidades sociais.
- II. A condição básica da gestão democrática é a criação de ambientes participativos, que possibilitam uma visão do conjunto da escola e de sua responsabilidade social, a partir do desenvolvimento do processo de comunicação aberta, ética e transparente.
- III. O conceito de gestão escolar ultrapassa o de administração escolar, abrangendo uma série de concepções que democratizam o processo de construção social da escola mediante a organização do seu projeto político-pedagógico, em que essa construção é de responsabilidade do diretor e do coordenador pedagógico da escola.

Nesse sentido, podemos **AFIRMAR** que:

- a) a afirmativa I é falsa.
- b) a afirmativa II é falsa.
- c) a afirmativa III é falsa.
- d) as afirmativas I e II são falsas.
- e) as afirmativas II e III são falsas.

35. Sabemos que a avaliação é inerente e imprescindível durante todo o processo educativo, que se realiza em um constante trabalho de ação-reflexão-ação do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podemos afirmar que:

- a) a avaliação deve dar ênfase às repostas certas ou erradas dos alunos, desconsiderando o processo como o aluno chega a tais respostas, visto que o erro não tem nenhum significado para a aprendizagem.
- b) a avaliação, enquanto instrumento diagnóstico, vinculado ao processo de ensino-aprendizagem, deve servir como *feedback* para avaliar não só o aluno, seu conhecimento, mas também pode proporcionar ao professor o caminho para a sua prática educativa, além de nortear toda a proposta pedagógica da escola.
- c) a avaliação classificatória auxilia o crescimento do aluno na aprendizagem, pois aponta os erros cometidos pelos alunos, estimulando-o a estudar mais para recuperar a sua nota, tirando a responsabilidade do professor durante o ato educativo.
- d) a avaliação deve considerar todas as dimensões do ato educativo, tornando-se um processo mais amplo, que possibilita ao aluno refazer os caminhos para a construção do conhecimento, de modo que ele seja capaz de passar na prova.
- e) a avaliação da aprendizagem, no processo de ação-reflexão-ação da prática educativa, assume o caráter de controle do planejamento, julgando o comportamento dos alunos de acordo com os objetivos da instituição escolar.

36. O currículo, na área educacional, conceitua-se como um processo educativo de diálogo humano em torno dos conteúdos culturais e existenciais de interesse mútuo dos alunos e professores, mediante uma ação relativamente sistemática e em busca de uma transformação pessoal e social. Assim, podemos dizer que o currículo:

- I. é um processo educativo e não um momento, uma etapa.
- II. propicia uma transformação que, na esfera pessoal, chamamos de aprendizagem. O objetivo é levar as pessoas a aprenderem os saberes, os valores, as competências, as habilidades que orientam as suas atitudes e suas relações na sociedade.
- III. direta ou indiretamente busca uma mudança na sociedade, partindo do nível mais imediato: a escola e a comunidade.
- IV. é um plano de estudo, uma proposta que orienta e normatiza o processo de administração curricular, proporcionando o acompanhamento e o monitoramento dessas ações, registrado em forma de documento e guardado na secretaria da escola.

São **FALSAS** as alternativas:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.
- e) Todas.



37. Segundo a Lei 9.394/96, no que se refere à formação do professor, podemos afirmar que:

- I. a formação dos docentes, para atuar na educação básica, far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidade e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.
- II. caberá à União, ao Distrito Federal e aos Estados, em regime de colaboração, promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.
- III. a formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério não poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.
- IV. a formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

38. O planejamento é o instrumento que direciona todo o processo educacional, estabelecendo as grandes urgências, indicando as prioridades básicas e ordenando e determinando todos os recursos e meios necessário para a consecução das metas da educação. Nesse sentido, podemos **AFIRMAR** que:

- a) os planos de ensino definem as grandes finalidades, metas e objetivos da educação, em que deve estar implícita a própria filosofia da educação que se pretende professar.
- b) o planejamento educacional deve ser visto como uma planificação das atividades de ensino e das atividades didáticas da escola.
- c) os professores devem ser obrigados a seguirem modelos rígidos de planejamento determinados pela escola, a fim de garantir a aprendizagem dos seus alunos.
- d) o planejamento a nível nacional é o meio para dinamizar a educação e o ensino, numa realidade escolar bem concreta, através do processo de ensino em que são trabalhados os componentes fundamentais do plano curricular.
- e) os planos curriculares definem e expressam a filosofia de ação, seus objetivos e toda a dinâmica escolar, os quais fundamentam-se, naturalmente, na filosofia da educação, expressa nos planos nacional e estadual.

39. A inclusão implica em uma mudança de perspectiva educacional e em transformação social, pois não atinge apenas as pessoas com deficiência, mas todos os demais sujeitos que estão inseridos na sociedade. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- I. com a Lei Nº 10.098/2000, que estabelece as normas e critérios de acessibilidade, o poder público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas com deficiência visual, auditiva e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.
- II. a Portaria Nº 3.284/2003, que define os requisitos de acessibilidade no ensino superior, determina que a instituição, em relação a aluno com deficiência visual, deve manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a alunos com baixa visão, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador.
- III. segundo a convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada, no Brasil, pelo Decreto Nº 6.949/2009, os Estados Partes se comprometem a assegurar e promover o pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência, sem qualquer tipo de discriminação por causa de sua deficiência.

Podemos **AFIRMAR** que:

- a) todas as alternativas são verdadeiras.
- b) apenas a alternativa I é verdadeira.



- c) apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- d) apenas as alternativas II e III são verdadeiras.
- e) apenas a alternativa III é verdadeira.

40. O trabalho pode ser considerado como princípio educativo a partir de sentidos diversos e articulados entre si. Dentre esses sentidos, podemos apontar:

- I. Na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimentos social, o modo de ser da educação em seu conjunto.
- II. Na medida em que o desenvolvimento econômico cria ligações quantitativas cada vez mais intensas na sociedade.
- III. Na medida em que diminui o tempo socialmente necessário para produção e desenvolvimento das ciências.
- IV. Na medida em que coloca exigências para que o processo educativo promova a participação direta da sociedade no trabalho social e produtivo.
- V. Na medida em que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada do trabalho pedagógico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, IV e V.
- e) II e III.

PROVA SUBJETIVA

1. Leia o texto e responda à questão a seguir.

“Os pós-modernistas rejeitam o universalismo iluminista alegando que ele nega a diversidade de experiências, culturas, valores e identidades humanas. Porém essa rejeição do universalismo em nome de um pluralismo libertador é contraditória e auto-anuladora. Um respeito sadio pela diferença e a diversidade, e pela pluralidade das lutas contra os vários tipos de opressão, não nos obriga a descartar todos os valores universalistas aos quais o marxismo, em sua melhor expressão, sempre esteve ligado” (WOOD, Ellen Meiksins. O que é a agenda “pós-moderna”?. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999).

Por que, apesar do avanço das teorias pós-modernas na Sociologia, o Marxismo ainda continua válido como método de análise da realidade social contemporânea? Explique tomando como base os limites e contradições das teorias pós-modernas.

2. “Vários analistas tem afirmado que a teorização sobre os movimentos sociais é a parte mais difícil, na qual se encontram as grandes lacunas na produção acadêmica. Por quê? Porque, concordando com Melucci, eles são “parte da realidade social na qual as relações sociais ainda não estão cristalizadas em estruturas, onde a ação é portadora imediata da tessitura relacional da sociedade e do seu sentido”. (Melucci, 1994, p.190).

Explique a teoria da mobilização de recursos dentro do paradigma norte americano dos movimentos sociais.



**RASCUNHO PARA A PROVA SUBJETIVA
NÃO TEM VALIDADE
TRANSCREVA SEU RASCUNHO PARA AS FOLHAS DE RESPOSTAS**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	RASCUNHO
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**RASCUNHO PARA A PROVA SUBJETIVA
NÃO TEM VALIDADE
TRANSCREVA SEU RASCUNHO PARA AS FOLHAS DE RESPOSTAS**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	RASCUNHO
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

